

# Prática de Circuitos Eletrônicos 1

#### **Tutorial 13**

CIRCUITOS COM AMPLIFICADOR **OPERACIONAL** 

> Professor: Marcus Vinícius Chaffim Costa Tutora: Camila Ferrer

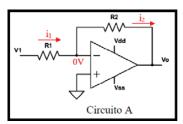
## Expressões Matemáticas



### Universidade de Brasília



 Obtenha as expressões matemáticas da saída V<sub>o</sub>(t) em função das entradas e dos valores (literais) dos resistores para os Circuito A.



$$\begin{split} i_1 &= i_2 \\ \frac{0 - V_1}{R_1} &= \frac{V_o - 0}{R_2} \\ \frac{V_o}{R_2} &= \frac{-V_1}{R_1} \\ V_o &= -\frac{R_2}{R_1} V_1 \end{split}$$

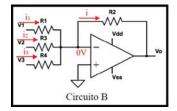
• O nome dado para essa configuração é Amplificador Operacional Inversor.



#### Universidade de Brasília



 Obtenha as expressões matemáticas da saída V<sub>o</sub>(t) em função das entradas e dos valores (literais) dos resistores para os Circuito B.



$$\begin{split} i &= i_1 + i_2 + i_3 \\ \frac{V_o - 0}{R_2} &= \frac{0 - V_1}{R_1} + \frac{0 - V_2}{R_3} + \frac{0 - V_3}{R_4} \\ V_o &= -\left(\frac{V_1}{R_1} + \frac{V_2}{R_3} + \frac{V_3}{R_4}\right) R_2 \end{split}$$

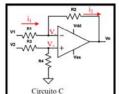
• O nome dado para essa configuração é Amplificador Operacional Somador Inversor.



#### Universidade de Brasília



 Obtenha as expressões matemáticas da saída V<sub>o</sub>(t) em função das entradas e dos valores (literais) dos resistores para os Circuito C.



$$\begin{split} i_1 &= i_2 \\ \frac{V_- - V_1}{R_1} &= \frac{V_0 - V_-}{R_2} \\ \frac{V_-}{R_1} + \frac{V_-}{R_2} &= \frac{V_0}{R_2} + \frac{V_1}{R_1} \\ \left(\frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2}\right) V_- &= \frac{V_0}{R_2} + \frac{V_1}{R_1} \\ \left(\frac{R_1 + R_2}{R_1}\right) \left(\frac{R_2 R_4}{R_2 + R_1}\right) \frac{V_2}{R_2} &= \frac{V_0}{R_2} \end{split}$$

$$\begin{split} V_{-} &= V_{+} \\ \frac{V_{+} - V_{2}}{R_{3}} + \frac{V_{+} - 0}{R_{4}} &= 0 \\ \frac{V_{+}}{R_{3}} + \frac{V_{+}}{R_{4}} &= \frac{V_{2}}{R_{3}} \\ \left(\frac{1}{R_{3}} + \frac{1}{R_{4}}\right)V_{+} &= \frac{V_{2}}{R_{3}} \\ V_{+} &= \left(\frac{R_{3}R_{4}}{R_{3} + R_{4}}\right)\frac{V_{2}}{R_{3}} \end{split}$$

$$\begin{split} \frac{V_o}{R_2} &= \Big(\frac{R_1 + R_2}{R_1 R_2}\Big) \Big(\frac{R_3 R_4}{R_3 + R_4}\Big) \frac{V_2}{R_3} - \frac{V_1}{R_1} \\ V_o &= \Big(\frac{R_1 + R_2}{R_1 R_2}\Big) \Big(\frac{R_3 R_4}{R_3 + R_4}\Big) \frac{R_2}{R_3} V_2 - \frac{R_2}{R_1} V_1 \end{split}$$

 O nome dado para essa configuração é Amplificador Operacional Subtrator.



#### Universidade de Brasília



## Principais Limitações dos **Amplificadores Operacionais**

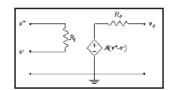


### Universidade de Brasília

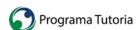


### Ganho finito

 Normalmente chamado de ganho de malha aberta, é definido como a relação da variação da tensão de saída para uma dada variação da tensão de entrada. Este parâmetro, notado como A ou Av<sub>o</sub>, tem seus valores reais que vão desde alguns poucos até cerca de cem milhões amplificadores operacionais sofisticados.

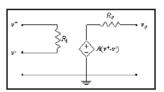


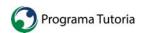




#### Impedância de entrada finita

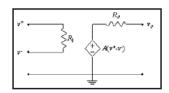
• Impedância vista por uma das entradas quando a outra está aterrada. É comum encontrar AmpOps cuja resistência de entrada é da ordem das dezenas, centenas ou até mesmo milhares de  $M\Omega$ , pois isto limita superiormente as resistências no circuito de realimentação.





### Tensão de offset de entrada

 A saída de um amplificador operacional ideal é nula quando suas entradas estão em curto circuito. Nos amplificadores reais, devido principalmente a um casamento imperfeito dos dispositivos de entrada, a saída do amplificador operacional pode ser diferente de zero quando ambas entradas estão no potencial zero.





Universidade de Brasília



#### Capacitância de entrada

• Da mesma forma que a impedância de entrada, a capacitância pode ser apresentada na forma diferencial e no modo comum.

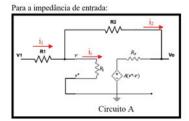
#### Saturação

• O funcionamento linear de um amplificador operacional é garantido apenas numa gama limitada de tensões na saída, preestabelecida seja durante a sua utilização ou durante a fase de projeto do circuito, através das tensões de alimentação utilizadas. Dessa forma, a tensão de saída é limitada a um valor de pico levemente menor do que o valor da tensão de alimentação.

Universidade de Brasília



· Circuito A



$$\begin{split} i_1 &= i_2 + i_i \\ \frac{V_- - V_1}{R_1} &= \frac{V_0 - V_-}{R_2} + \frac{V_+ - V_-}{R_i} \\ \frac{V_+ - V_-}{R_i} &= \frac{V_- - V_1}{R_1} - \frac{V_0 - V_-}{R_2} \\ \frac{V_+ - V_-}{R_i} &= \frac{(V_- - V_1)R_2 - (V_0 - V_-)R_1}{R_1R_2} \\ R_i &= \frac{(V_+ - V_-)R_1R_2}{(V_- - V_1)R_2 - (V_0 - V_-)R_1} \end{split}$$

Para a impedância de saída:

$$\frac{V_o - V_-}{R_2} = \frac{A(V_+ - V_-) - V_o}{R_o}$$

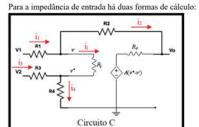
$$R_o = \frac{(AV_+ - AV_- - V_o)R_2}{V_o - V_-}$$



### Universidade de Brasília



Circuito C



$$\begin{split} \frac{V_{+}-V_{-}}{R_{i}} &= \frac{i_{2}-i_{1}}{R_{2}} \\ &= \frac{V_{o}-V_{-}}{R_{2}} - \frac{V_{-}-V_{1}}{R_{1}} \\ R_{i} &= \frac{(V_{+}-V_{-})R_{1}R_{2}}{(V_{o}-V_{-})R_{1}-(V_{-}-V_{1})R_{2}} \\ \text{ou} \\ \frac{i_{l}=i_{4}-i_{3}}{R_{i}} &= \frac{V_{o}-V_{-}}{R_{4}} - \frac{V_{-}-V_{2}}{R_{3}} \\ R_{i} &= \frac{(V_{+}-V_{-})R_{3}R_{4}}{V_{+}R_{3}-(V_{+}-V_{2})R_{4}} \end{split}$$

Para a impedância de saída:

$$\begin{split} \frac{V_o - V_-}{R_2} &= \frac{A(V_+ - V_-) - V_o}{R_o} \\ R_o &= \frac{(AV_+ - AV_- - V_o)R_2}{V_o - V_-} \end{split}$$



#### Largura de banda finita

natureza finita da largura de banda consequência dos condensadores e das resistências intrínsecas e parasitas inerentes aos transístores e interligações.

#### Slew-rate (ou taxa de subida)

 É o ritmo máximo de variação da tensão na saída e é uma característica associada à topologia do amplificador e às correntes utilizadas internamente na polarização.



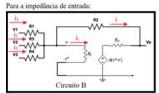


## **Impedâncias**





• Circuito B





$$\begin{split} \frac{V_+ - V_-}{R_I} &= \frac{(V_- - V_1)R_2R_3R_4 - (V_o - V_-)R_1R_3R_4 + (V_- - V_2)R_1R_2R_4 + (V_- - V_3)R_1R_2R_3}{R_1R_2R_3R_4(V_- - V_-)} \\ R_i &= \frac{(V_- - V_1)R_2R_3R_4 - (V_o - V_-)R_1R_3R_4 + (V_- - V_2)R_1R_2R_4 + (V_- - V_3)R_1R_2R_3}{(V_- - V_1)R_2R_3R_4 - (V_o - V_-)R_1R_3R_4 + (V_- - V_2)R_1R_2R_4 + (V_- - V_3)R_1R_2R_3} \end{split}$$

Para a impedância de saída:

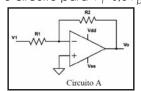
$$\begin{split} \frac{V_o - V_-}{R_2} &= \frac{A(V_+ - V_-) - V_o}{R_o} \\ R_o &= \frac{(AV_+ - AV_- - V_o)R_2}{V_o - V_-} \end{split}$$





Simulação: Circuito A

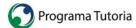
Para senóide com f=100Hz e resistores  $R_1$ =100 $\Omega$  e  $R_2$ =560 $\Omega$ , simule o circuito para  $V_1$ =0,5 $V_{\rm pp}$ .



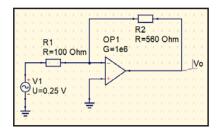
 Abra o QUCS, vá em Main Dock e crie um novo projeto.







 Conecte os componentes sem esquecer da referência do terra e ajuste seus valores para os pedidos no exercício. Nomeie os nós para medir a tensão V<sub>o</sub>.



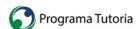
### Universidade de Brasília



 Vá em Diagramas e insira uma tabela. Coloque o valor da tensão V<sub>o.</sub>v.



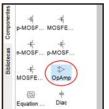


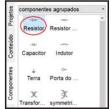


Simulação: Circuito B



 Na aba Componentes, vá em componentes nãolineares e coloque um Amplificador Operacional. Vá em componentes agrupados e coloque dois resistores. Vá em Fontes e coloque uma fonte de tensão AC.



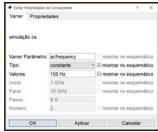




### Universidade de Brasília

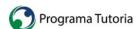


 Serão utilizadas as Simulações AC e DC para esse circuito. Configure a Simulação AC para observar o valor da saída para a frequência desejada. Salve e simule.

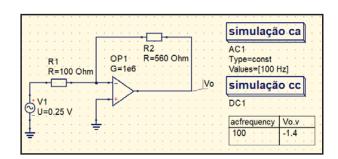




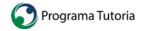




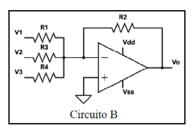
• Assim, verifica-se que os valores pedidos no exercício.

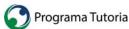






• Para senóide com f=100Hz e resistores  $R_1$ =100 $\Omega$ ,  $R_2$ =560 $\Omega$ ,  $R_3$ =220 $\Omega$  e  $R_4$ =330 $\Omega$ , simule o circuito para todas as combinações de  $V_1$ ,  $V_2$  e  $V_3$  apresentadas na Tabela 1 da Folha de Dados.





• Vá em Arquivo > Salvar como... e mude o nome do arquivo para utilizar o esquemático já montado para a o próximo circuito. Na aba Componentes, vá em componentes agrupados e coloque mais dois resistores. Vá em Fontes e coloque mias duas fontes de tensão AC.

• Salve e simule. Vá em Diagramas e insira uma tabela.



Universidade de Brasília

Coloque o valor da tensão V<sub>o</sub>.v.





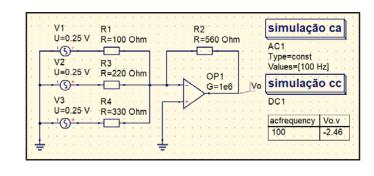
Programa Tutoria



pedidos no exercício.

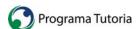
Programa Tutoria

• Assim, verifica-se que os valores pedidos no exercício.



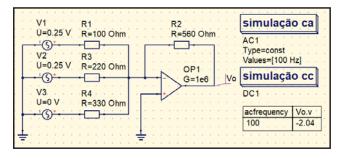






Cancela

• Vá em Arquivo > Salvar como... e mude o nome do arquivo para utilizar o esquemático já montado para a o próximo circuito. Ajuste seus valores para  $V_1 = \dot{V}_2 = 0.5 V_{pp} e V_3 = 0 V_{pp}$ . Salve e simule.





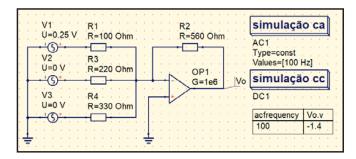








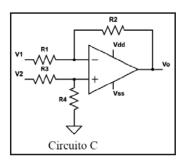
• Vá em Arquivo > Salvar como... e mude o nome do arquivo para utilizar o esquemático já montado para a o próximo circuito. Ajuste seus valores para  $V_1 = 0.5V_{pp} e V_2 = V_3 = 0V_{pp}$ . Salve e simule.







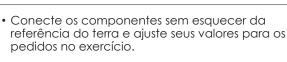
• Para senóide com f=100Hz e resistores  $R_1$ =100 $\Omega$ ,  $R_2$ =560 $\Omega$ ,  $R_3$ =220 $\Omega$  e  $R_4$ =330 $\Omega$ , simule o circuito para todas as combinações de  $V_1$ ,  $V_2$  e  $V_3$  apresentadas na Tabela 1 da Folha de Dados.

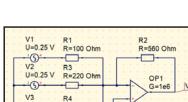


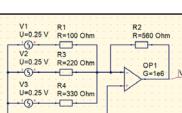




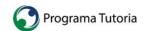




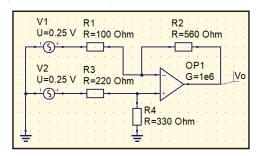








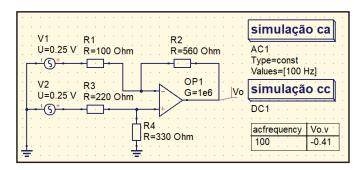
• Vá em Arquivo > Salvar como... e mude o nome do arquivo para utilizar o esquemático já montado para a o próximo circuito. Exclua a Fonte  $V_3$  e conecte os componentes sem esquecer da referência do terra.







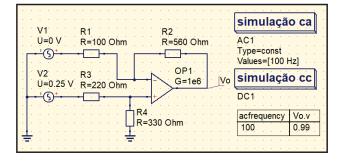
• Assim, verifica-se que os valores pedidos no exercício.



## Universidade de Brasília

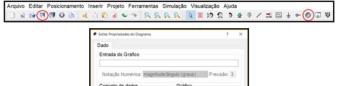


 Vá em Arquivo > Salvar como... e mude o nome do arquivo para utilizar o esquemático já montado para a o próximo circuito. Ajuste seus valores para V<sub>1</sub>=0V<sub>pp</sub> e V<sub>2</sub>=0,5V<sub>pp</sub>. Salve e simule.





• Salve e simule. Vá em Diagramas e insira uma tabela. Coloque o valor da tensão  $\rm V_{\rm o}.v.$ 







Cancela

 Vá em Arquivo > Salvar como... e mude o nome do arquivo para utilizar o esquemático já montado para a o próximo circuito. Ajuste seus valores para V<sub>1</sub>=0,5V<sub>pp</sub> e V<sub>2</sub>=0V<sub>pp</sub>. Salve e simule.

